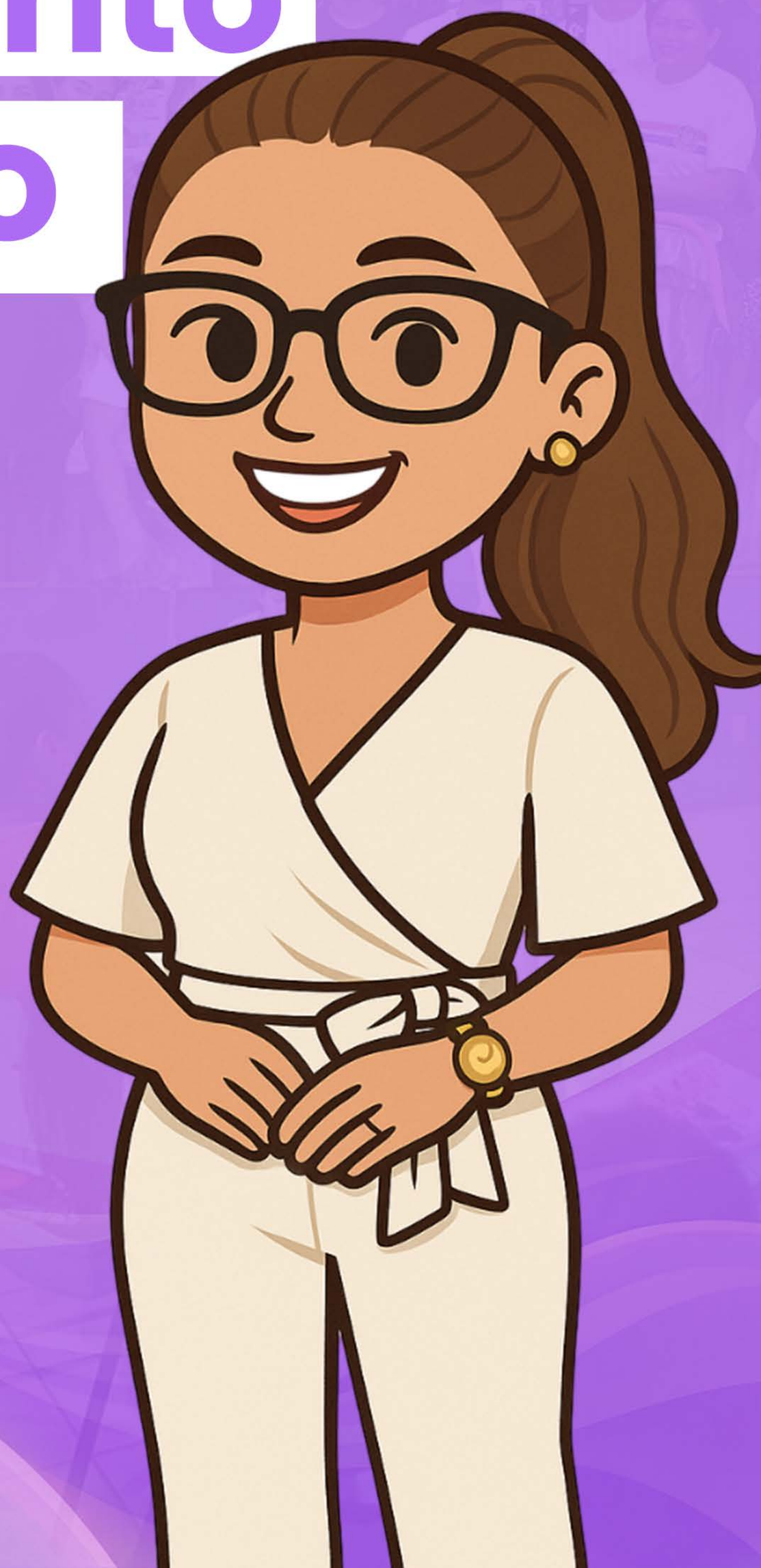
@todosporelaasrr

GUIA DE Serviço, Atendimento e Proteção

para mulheres em situação de violência doméstica.



TODOS POR ELAS

UMA LUTA DE TODAS NÓS

APRESENTAÇÃO

A violência contra a mulher ainda é uma realidade presente em muitos lares e comunidades. Em muitos casos, ela acontece de forma silenciosa, escondida entre paredes e marcada pelo medo, pela dependência e pela falta de informação sobre onde buscar ajuda.

Pensando nisso, nasce este Guia de Serviços, Atendimento e Proteção para Mulheres em Situação de Violência Doméstica, uma ferramenta criada para reunir, de forma clara e acessível, os principais canais de apoio disponíveis em Roraima.

Aqui você encontrará telefones, endereços, sites e orientações sobre órgãos e instituições que atuam no acolhimento, orientação, proteção e encaminhamento de mulheres vítimas de violência. O objetivo é facilitar o acesso à informação e fortalecer a rede de apoio para que nenhuma mulher se sinta sozinha diante dessa realidade.

Este material integra as ações do Projeto Todos por Elas RR, iniciativa idealizada por Tamara Torres, advogada e policial militar, que atua na prevenção e no enfrentamento da violência doméstica, especialmente em comunidades e áreas onde o acesso à informação e à rede de proteção é mais limitado.

Mais do que um guia informativo, este material é um instrumento de conscientização, proteção e esperança. Ele foi pensado não apenas para mulheres que possam estar vivendo uma situação de violência, mas também para familiares, amigos, vizinhos e toda a sociedade que deseja ajudar.

TODOS POR ELAS

UMA LUTA DE TODAS NOS

@todosporelaasrr

O QUE É VIOLÊNCIA **DOMÉSTICA?**

Violência doméstica é qualquer ação ou comportamento que cause dano físico, psicológico, sexual, moral ou patrimonial dentro do ambiente familiar ou em uma relação afetiva. Ela pode acontecer entre casais, familiares ou pessoas que convivem na mesma casa.

Como surgiu a Lei Maria da Penha?

A Lei Maria da Penha surgiu após a brasileira Maria da Penha sofrer duas tentativas de feminicídio pelo marido e enfrentar anos de luta por justiça. Em 2006, o Brasil criou a lei para proteger mulheres contra a violência doméstica e punir os agressores.

Atores da violência doméstica

OS PRINCIPAIS ENVOLVIDOS NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SÃO:

Vítima

MULHER, QUE SOFRE A VIOLÊNCIA.

Agressor

QUEM PRATICA A VIOLÊNCIA.

Rede de apoio

FAMILIARES, AMIGOS E INSTITUIÇÕES QUE AJUDAM NA PROTEÇÃO DA VÍTIMA.

Estado

Órgãos como Polícia, Judiciário, defensoria, Ministério Público, Guarda Municipal, serviço social do Estado e do município que atuam na proteção.



@todosporelaasrr

TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Violência física

Qualquer agressão ao corpo da vítima, como empurrões, tapas, socos, chutes, queimaduras ou uso de objetos para machucar.

Violência psicológica

Ações que causam medo, humilhação, ameaça ou controle emocional, como xingamentos, chantagens, isolamento ou manipulação.

Violência sexual

Formas de Violência Sexual:
Constrangimento a presenciar ou manter relação sexual não desejada. Imposição de comercializar a sexualidade.
Forçar o uso de métodos contraceptivos, aborto, gravidez ou casamento contra a vontade.
Limitação ao exercício dos direitos sexuais e reprodutivos.

Violência patrimonial

Quando o agressor controla, destrói, retém ou tira bens da vítima, como dinheiro, documentos, celular, roupas ou objetos pessoais.

Violência moral

Atos que atacam a honra e a reputação da vítima, como calúnia, difamação, mentiras ou acusações falsas.



@todosporelaasrr

SE A VIOLÊNCIA **ESTIVER ACONTECENDO.**

Ligue 190

POLÍCIA MILITAR

Se a violência estiver acontecendo neste momento, ligue imediatamente para o 190. A Polícia Militar pode agir em casos de emergência e enviar uma viatura até o local para interromper a agressão e garantir a segurança da vítima.

O atendimento funciona 24 horas por dia, todos os dias, e a ligação é gratuita.

Ligue 180

CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER

O 180 é o canal nacional de apoio e orientação para mulheres em situação de violência. O serviço funciona 24 horas por dia e recebe denúncias da própria vítima ou de qualquer pessoa que presencie a violência.

A central oferece orientação, registro de denúncia e encaminhamento para os órgãos responsáveis. A denúncia pode ser anônima e gratuita.



@todosporelaasrr

OUTROS CANAIS **DE DENÚNCIA**

Se a violência já aconteceu:
A mulher deve registrar ocorrência policial na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) mais próxima ou em qualquer delegacia. Durante o registro, também é possível solicitar medida protetiva de urgência, prevista na Lei Maria da Penha.

Boa Vista - Roraima

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAM)
(95) 98413-8952

CASA DA MULHER BRASILEIRA
(95) 98102-2480

DEFENSORIA PÚBLICA – NÚCLEO DE DEFESA DA MULHER
(95) 98419-6228

MP MULHER – MINISTÉRIO PÚBLICO DE RORAIMA
(95) 99122-7403

OUVIDORIA DAS MULHERES – MINISTÉRIO PÚBLICO DE RORAIMA
(95) 99121-9365

Canais Online e Digitais

DELEGACIA ONLINE / REGISTRO DE OCORRÊNCIA
delegaciavirtual.sinesp.gov.br

ZAP CHAME – ATENDIMENTO VIA WHATSAPP
(95) 98402-0502

UMA LUTA DE TODAS NOS

@todosporelaasrr

Ligue 180

DENÚNCIAS

Informações e orientação:

Serve para denunciar casos de violência contra a mulher, mesmo que a violência não esteja acontecendo naquele momento.

Atendimento especializado:

Você fala com profissionais preparados para ouvir, orientar e encaminhar a denúncia para os órgãos responsáveis.

Confidencial e nacional:

Funciona em todo o Brasil, 24 horas por dia, e a denúncia pode ser anônima e gratuita.

Também disponível pelo WhatsApp: (61) 9610-0180

Ligue 190

POLÍCIA MILITAR

Emergência imediata:

Use quando a violência estiver acontecendo naquele momento ou quando alguém estiver em perigo.

Resposta rápida da polícia:

A ligação aciona imediatamente a Polícia Militar, que pode enviar uma viatura até o local.

Atendimento local:

O chamado é direcionado diretamente para a polícia da sua cidade, permitindo uma resposta mais rápida.



@todosporelaasrr

FORMAS DE REGISTRAR **A OCORRÊNCIA**

Presencial

A ocorrência pode ser registrada em uma Delegacia de Polícia, preferencialmente na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM).

Durante o atendimento, a vítima poderá relatar os fatos e solicitar medidas protetivas de urgência, previstas na Lei Maria da Penha.

Online

Também é possível registrar a ocorrência pela Delegacia Virtual.

delegaciavirtual.sinesp.gov.br

Importante:

No momento do registro da ocorrência, informe seu telefone, WhatsApp ou e-mail atualizado, pois essas informações são essenciais para o acompanhamento do caso, da investigação e das medidas protetivas.

TODOS POR ELAS

UMA LUTA DE TODAS NOS

@todosporelaasrr

COMO PEDIR MEDIDAS **PROTETIVAS DE URGÊNCIA?**

As medidas protetivas são determinações da Justiça para proteger a mulher e impedir novas agressões.

Você pode solicitar de duas formas:

1 No registro da ocorrência policial

Ao registrar a denúncia na delegacia, a vítima pode solicitar imediatamente as medidas protetivas de urgência, previstas na Lei Maria da Penha.

2 Pela Justiça

Também é possível solicitar as medidas por meio de um advogado(a) ou da Defensoria Pública.

Onde buscar apoio jurídico gratuito

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE RORAIMA

A Defensoria Pública oferece assistência jurídica gratuita para mulheres em situação de violência.

ENDEREÇO:

R. Uraricoera, S/N – São Vicente, Boa Vista – RR

TELEFONE / WHATSAPP:

(95) 98419-6228

A Defensoria pode ajudar a solicitar medidas protetivas, acompanhar o processo e orientar juridicamente a vítima.

MEDIDAS PROTETIVAS:
ACOMPANHAMENTO E DESCUMPRIMENTO

Como saber se a medida protetiva foi concedida?

Após o pedido, a decisão da Justiça normalmente é comunicada por meio do telefone, WhatsApp ou e-mail informado no registro da ocorrência.

A comunicação também pode ser realizada por Oficial de Justiça, que fará a entrega formal da decisão.

Importante:

Se a medida for concedida, o agressor também será comunicado da decisão judicial.

Não entre em contato com o agressor.

Prazo da medida protetiva?

As medidas protetivas da Lei Maria da Penha não possuem um prazo de validade pré-determinado e vigoram por tempo indeterminado, conforme decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em novembro de 2024.

Prorrogação das medidas protetivas

Se ainda houver risco ou ameaça, é possível solicitar a prorrogação das medidas protetivas.

ISSO PODE SER FEITO:

- ***Procurando a Defensoria Pública, advogado(a) ou Ministério Público, que poderão fazer o pedido ao juiz.***

TODOS·POR·ELAS

UMA LUTA DE TODAS NOS

@todosporelaasrr

MEDIDAS PROTETIVAS:
ACOMPANHAMENTO E DESCUMPRIMENTO



SE AS MEDIDAS FOREM DESCUMPRIDAS

Se o agressor descumprir a medida protetiva ou se aproximar da vítima:

PROCURE AJUDA IMEDIATAMENTE.

Se o descumprimento estiver acontecendo naquele momento,

Ligue 190

POLÍCIA MILITAR

95 98401-2166

PATRULHA MARIA DA PENHA

Depois, registre uma nova ocorrência policial e procure a Defensoria Pública, advogado(a) ou o Ministério Público, para comunicar o descumprimento ao juiz responsável.

O descumprimento de medida protetiva é crime e pode resultar em prisão.

BVProtege

BOA VISTA

O BV Protege é um aplicativo criado para combater a violência contra a mulher em Boa Vista. Com apenas um clique, mulheres que possuem medida protetiva e são atendidas pela Patrulha Maria da Penha podem acionar ajuda de forma rápida, silenciosa e discreta, diretamente pelo celular.



TODOS POR ELAS

UMA LUTA DE TODAS NOS

@todosporelaasrr

MULHER

SE VOCÊ PRECISA DE ORIENTAÇÃO, APOIO E ACOLHIMENTO

ESCANEIE O QR CODE ABAIXO:

SAIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



TODOS POR ELAS

UMA LUTA DE TODAS NOS

(95) 99117-7705

@todosporelaasrr